PERCURSOS | PEDESTRES
da GUARDA

TRILHO DAS CANADAS

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES
da GUARDA

Capela de Nossa Senhora do Soito

O Concelho da Guarda goza de uma forte identidade cultural, modelada por uma Natureza pródiga em belezas naturais e por uma História multissecular. Manifesta-se em paisagens grandiosas, em povoados e em edifícios de grande carácter, ora de pequena escala, ora da maior monumentalidade.

Descubra as margens cavadas dos nossos rios, espraie-se pelos vales aprazíveis, aventure-se por trilhos ancestrais que o levarão ao cume das nossas serras e deixe-se encaminhar pelas nossas velhas aldeias, onde os herdeiros dos pastores e dos lavradores de outrora conservam as tradições mais veneráveis dos povos da Beira Alta.

GUARDA
A GUARDA POR SI

www.mun-guarda.pt
www.facebook.com/municipiodaguarda

contactos úteis

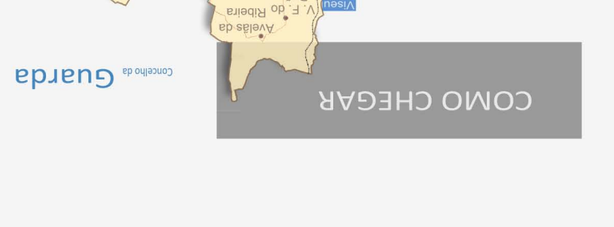
Município da Guarda - 271 220 220
Welcome Center da Guarda - 271 205 530
SOS Emergência - 112
SOS Florestas - 117
Bombeiros Voluntários - 271 222 115
Informação Meteorológica - 218 447 000

Ficha Técnica do Percurso

Nome do percurso : Trilho das Canadas
Localização : Freguesias dos Meios e Ferrão Joanes (Guarda)
Tipo de itinerário : Circular (Pequena Rota)
Âmbito : Histórico-Paisagístico
Ponto de Partida / Chegada : Museu de Tecelagem dos Meios, 40º29'39.12''N - 7º21'31.99''O

Grau de dificuldade : Algo difícil (III)
Época aconselhada : Todo o ano (prestar especial atenção durante a época de inverno)
Entidade promotora : Município da Guarda

COMO CHEGAR



Sinalética do Percurso

O Trilho das Canadas é um Percurso Pedestre de Pequena Rota (PR), marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho Certo | Caminho Errado | Mudança de Direção
para a direita | para a esquerda

Código de Conduta

- Não saia do percurso sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos desnecessários.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respetivo local da recolha.
- Deixe a natureza intacta.
- Seja afável com as pessoas que encontra no local.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho no percurso. Leve água e reforço alimentar consigo.
- Guarde máximo cuidado nos dias de nevoeiro e neve.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este percurso pedestre de pequena rota localiza-se em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, abrangendo o território das freguesias de Meios e Fernão Joanes.

Com início junto ao Museu de Tecelagem da aldeia dos Meios, percorrem-se trilhos outrora utilizados pelos pastores durante a transumância, os quais se chamavam Canadas.

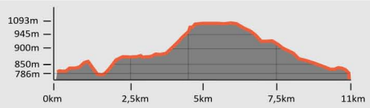
Atravesse a aldeia em direção às Eiras de Fernão Joanes. Neste local encontra-se um dos mais relevantes conjuntos de arquitetura tradicional da aldeia de Fernão Joanes. Único no país e raro na Península Ibérica, este aglomerado de casas é também apelidado de "aldeia dos animais". Aqui se realiza desde 2002 uma festa, denominada "Festa da Transumância", dedicada especialmente aos pastores da freguesia que ao correr das estações partiam em tempos idos com os seus rebanhos para outras paragens com melhores pastos.

Eiras de Fernão Joanes

Contorne este local pelo seu lado direito e desça, tomando a direção do centro da aldeia de Fernão Joanes. Aqui aproveite para visitar o interessante património arquitetónico civil e religioso existente, com destaque para a Igreja Matriz, e para diversos núcleos de arquitetura civil dispersos pela aldeia, enquadrando algumas residências da pequena burguesia local dos séculos XIX e XX e um considerável número de chafarizes de diversas tipologias e cronologias.

Depois da visita à aldeia siga em direção ao cemitério, vire à sua direita, e sempre a subir, continue até encontrar um cruzamento. Tome o caminho da sua esquerda, passando numa zona de povoamento de pinheiro-bravo e alguns terrenos de cultivo, até à estrada asfaltada. Entre nesta, passe junto de um cruzeiro, monumento que servia para assinalar um caminho ou local religioso, e caminhe durante 700 metros em piso asfaltado até ao Parque de Lazer de Nossa Senhora do Soito.

Igreja Matriz de Fernão Joanes



distância	duração	tipo de percurso	ganho / perda de elevação	altitude máx / min
10 Km	4h30	circular	255 m / -256m	1093m / 921m

Sepulturas rupestres	Alminha	Arquitetura Civil	Povoamentos Arbóreos	Património Construído	Sentido do Percurso	Estradas e Caminhos Rurais
Cruzeiro	Eiras de Fernão Joanes	Arquitetura Religiosa	Museu de Tecelagem	Ponto de Partida/Chegada	Traçado do Percurso	Rio / Ribeira Riacho

Aqui pode encontrar um grande parque de merendas, com várias zonas verdes, um polidesportivo e um parque aventura. Na zona cimeira encontra-se um recinto coberto com algumas mesas e a Capela de Nossa Senhora do Soito, monumento que deverá remontar ao séc. XV/XVI. Nas proximidades da capela, não deixe também de visitar um conjunto de duas sepulturas rupestres do período Alto-medieval, escavadas na rocha, apresentando cabeceiras e pés destacados. Enquanto visita o local, aproveite para se abastecer de água e para retemperar forças, pois necessitará para o que resta da jornada.

A partir daqui o caminho é algo sinuoso, com desnível acentuado, por entre povoamentos de castanheiros e de carvalho-negral, na direção sudoeste, passando pela Cortelha do André. Neste local o percurso entra numa zona planáltica onde predomina a giesta e alguns povoamentos de pinheiro-bravo. Ao longe avista-se o maciço central da Serra da Estela. Cerca de 100 metros à frente vire à sua direita.

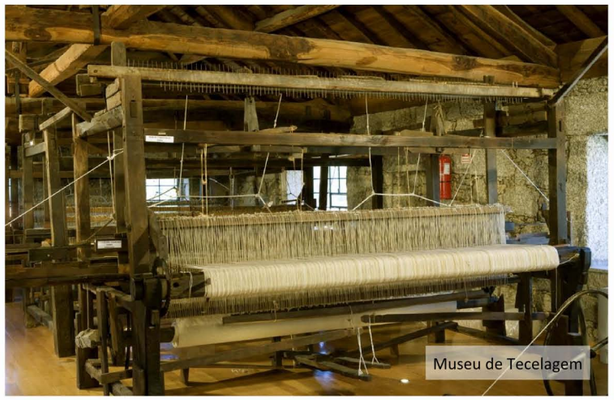
Sepulturas Rupestres

Durante o percurso, e dependendo da altura do ano, poderá observar várias espécies de aves, entre outras, a felosa-ibérica, a felosa-de-bonelli, o gaio, o tentilhão, o cuco, a trepadeira-azul, o pisco-de-peito-ruivo, a águia-cobreira e a águia-calçada. Entre os mamíferos a raposa e a lebre poderão ser vistos, muitas vezes, em pleno dia.

O percurso prossegue pelo planalto, curvando para o quadrante norte, descendo suavemente entre soutos e carvalhais até encontrar de novo as Eiras de Fernão Joanes, num cruzamento de caminhos. Prossiga pelo que tem à sua frente, entre caminhos murados, até entrar na povoação dos Meios, onde termina a sua jornada.

Castanheiro *(Castanea sativa)*

Aproveite para visitar o Museu de Tecelagem, espaço museológico etnográfico mas que funciona também como oficina de tecelagem manual. O património arquitetónico civil e religioso da aldeia também merece uma visita, onde se destaca a Igreja Paroquial e um aprecialvel conjunto de imóveis de arquitetura tradicional.


Museu de Tecelagem